



ESTUDO TÉCNICO

ESTUDO

Falta vacina para proteger as
crianças brasileiras



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. OBJETIVO.....	4
3. JUSTIFICATIVA.....	4
4. METODOLOGIA.....	5
5. RESULTADOS.....	5





ESTUDO

FALTA VACINA PARA PROTEGER AS CRIANÇAS BRASILEIRAS

Área: Saúde e Estudos Técnicos
Palavra-chave: vacinação, criança

Produzido em: Brasília, setembro de 2024.

Telefone: (61) 2101-6000
E-mail: saude@cnm.org.br

Capa e diagramação: Assessoria Comunicação CNM

1. INTRODUÇÃO

A falta de vacinas pode causar incapacidade ou até mesmo levar a mortes de crianças, contribuindo para o aumento da mortalidade infantil no país. Esse cenário reflete precárias condições de vida e saúde, e baixo nível de desenvolvimento social e econômico. Diante dessa preocupante realidade, a Confederação Nacional de Municípios (CNM) decidiu investigar a ocorrência de desabastecimento de vacinas nos Municípios brasileiros em setembro de 2024 e descrever quais os imunizantes estão em falta.

2. OBJETIVO

O objetivo deste estudo é identificar se há desabastecimento de vacinas nos Municípios brasileiros em 2024.

3. JUSTIFICATIVA

Nos últimos tempos, o Brasil tem enfrentado alguns surtos de novas doenças que antes não eram identificadas em certas regiões ou até mesmo que não existiam no país, bem como de doenças que já haviam sido eliminadas, como sarampo, e das que ainda correm o risco iminente de reintrodução, como a paralisia infantil. Tal cenário traz de volta o risco de aumento da morbimortalidade infantil em decorrência de doenças imunopreveníveis, devido às baixas coberturas vacinais. No intuito do país voltar a ter altas e homogêneas coberturas vacinais, a Confederação Nacional de Municípios, para apoiar os gestores municipais na oferta de saúde pública de qualidade para a população, busca saber se há vacinas disponíveis em quantidade suficiente para proteger as crianças brasileiras.

4. METODOLOGIA

Para a elaboração deste estudo foi conduzida uma pesquisa, aplicada via call center da Confederação Nacional de Municípios, nos dias 2 a 11 de setembro. A amostra compreendeu 2.415 Municípios de todas as Unidades Federativas.

5. RESULTADOS

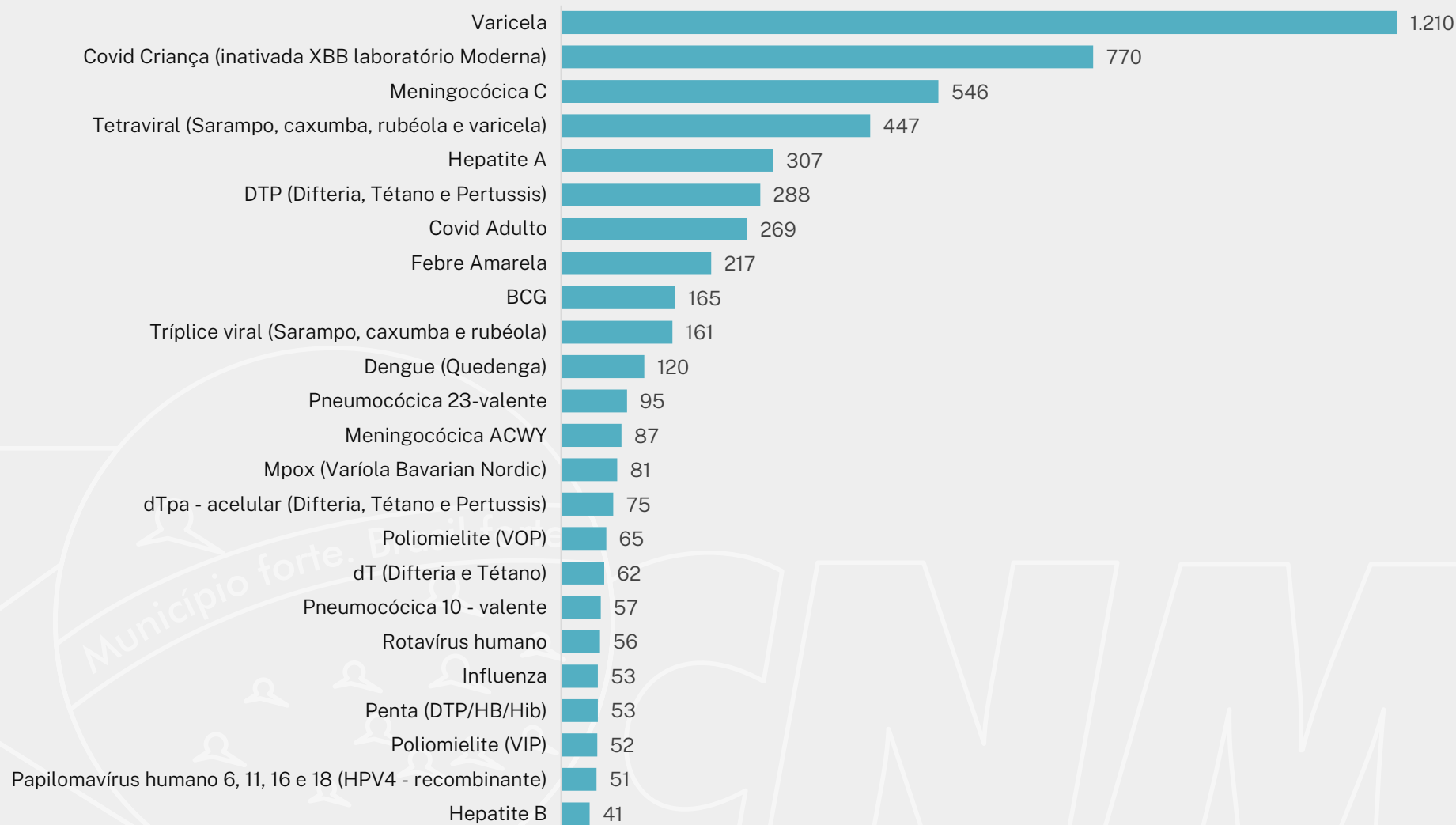
Neste ano, a celebração da Independência do Brasil, com o tradicional desfile de 7 de setembro, destacou a vacinação. Atualmente, entretanto, os Municípios estão enfrentando uma realidade desafiadora, marcada pela escassez de vacinas e pela distribuição irregular de doses, o que tem comprometido gravemente a capacidade dos Entes públicos locais de atender à demanda da sua comunidade.

Dados da pesquisa conduzida pela CNM apontam que 64,7% (1.563) dos Municípios participantes relataram falta de vacinas para imunizar, principalmente as crianças brasileiras, devido à não distribuição pelo Ministério da Saúde. Alguns Municípios sinalizaram a falta de determinadas vacinas há mais de 30 dias, outros há mais de 90 dias.

A vacina contra a varicela protege crianças de quatro anos da catapora, pois nesta idade é aplicado o reforço. O imunizante falta em 1.210 Municípios respondentes, com uma média de desabastecimento superior a 90 dias. A vacina contra a Covid-19 para crianças também apresenta escassez, afetando 770 Municípios que responderam à pesquisa, com uma média de 30 dias sem o imunizante.

Além disso, a vacina Meningocócica C, que protege contra infecções graves e fatais, como a meningite, está indisponível em 546 Municípios, com um período médio de 90 dias. Outras vacinas também foram registradas em falta nos Municípios participantes da pesquisa, como: a Tetraviral, que combate o sarampo, a caxumba e a rubéola, em 447 Municípios; a Hepatite A, em 307 Municípios; e a DTP, que combate a difteria, o tétano e a coqueluche, em 288 Municípios (Figura 1).

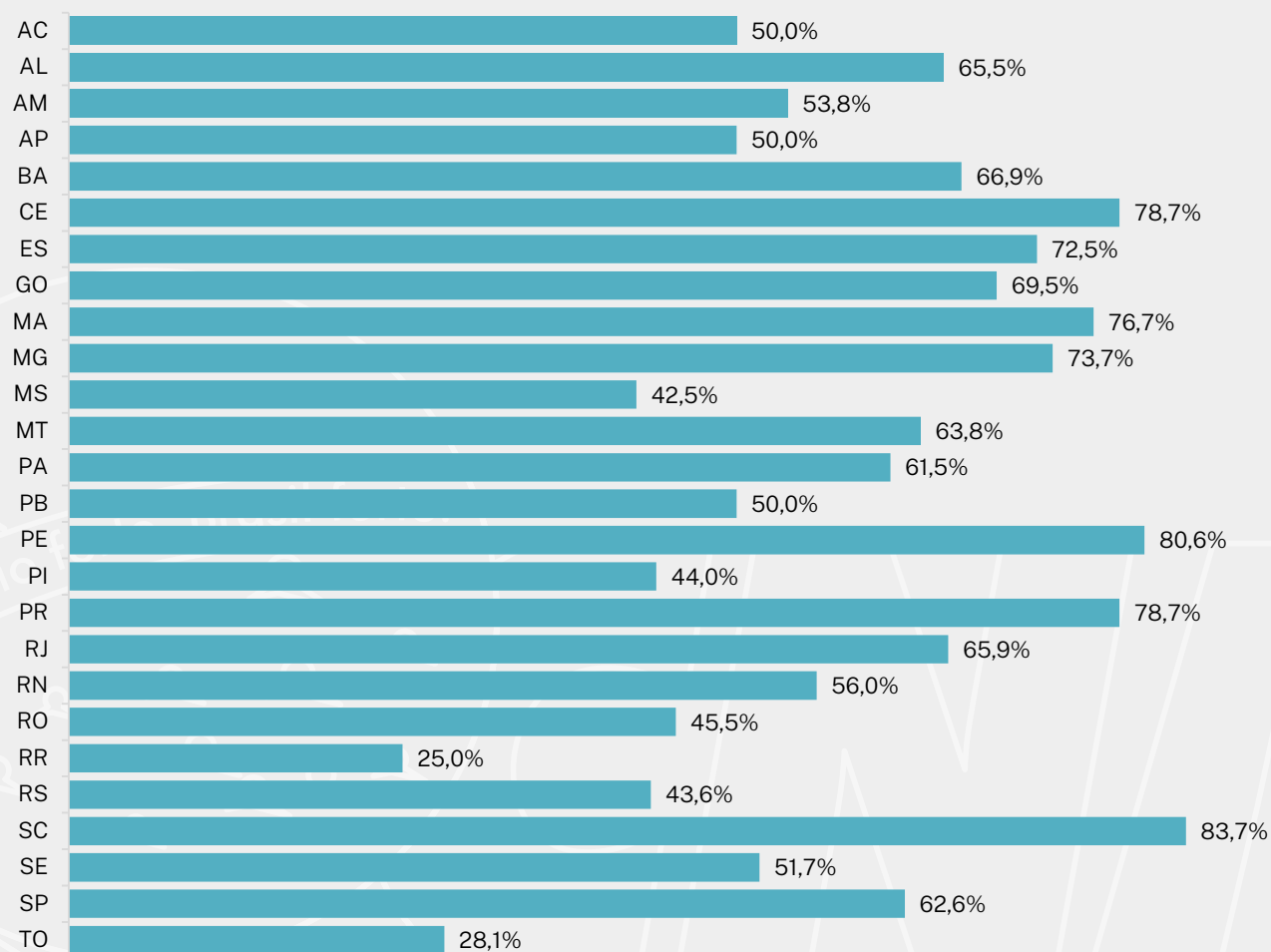
Figura 1: Número de Municípios com falta de vacinas, por tipo de imunizante, no Brasil, em setembro de 2024



Fonte: CNM Elaboração: CNM

Ao se analisar por Unidade Federativa (UF), observa-se que 83,7% (128) dos Municípios respondentes de Santa Catarina relatam falta de vacinas, seguido do Pernambuco, com 80,6% (58), e Paraná, com 78,7% (155) dos Municípios afetados, como detalhado na Figura 2.

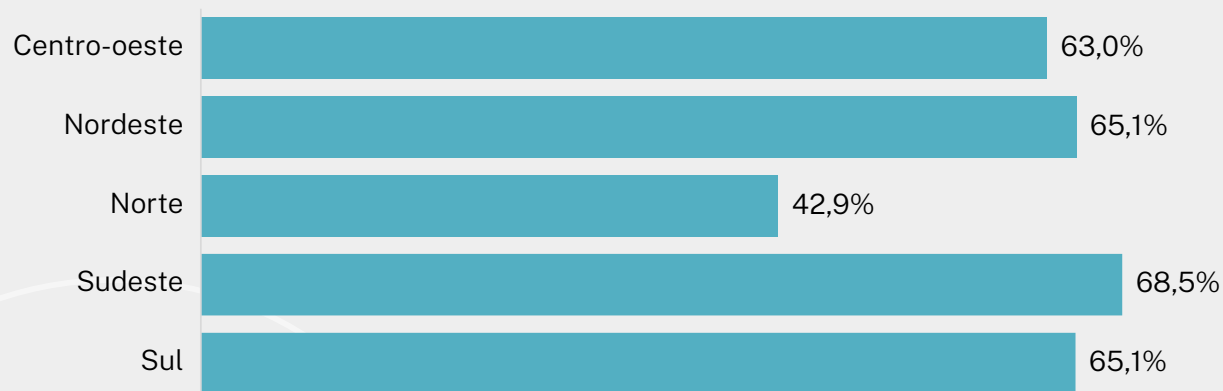
Figura 2: Proporção de Municípios respondentes com desabastecimento de vacinas, por UF, no Brasil, em setembro de 2024.



Fonte: CNM Elaboração: CNM

O recorte por região apontou que o percentual de Municípios com falta de vacinas alcançou 68,5% no Sudeste (595), 65,1% no Sul (395) e Nordeste (370), 63% no Centro-Oeste (136), e 42,9% no Norte (67) (Figura 3).

Figura 3: Proporção de Municípios com desabastecimento de vacina, por região, no Brasil, em setembro de 2024



Fonte: CNM Elaboração: CNM

O Ministério da Saúde é o responsável por fazer a aquisição e a distribuição de todas as vacinas do Calendário Nacional de Vacinação para os Municípios, e os Estados de proverem seringas e agulhas para os Municípios realizarem a vacinação na população.

A pesquisa apontou, ainda, que há falta de vacinas contra a Covid-19 para adultos em 269 Municípios. Dados da Fiocruz demonstram um crescimento de 66% de casos da doença, entre os meses de julho e agosto deste ano. Ou seja, o vírus ainda circula e continua causando infecções graves e óbitos.

Outro cenário que vem preocupando a saúde pública municipal são os surtos de coqueluche, com duas mortes de crianças já confirmadas este ano. O último óbito, à título de comparação, havia ocorrido em 2021. Esta doença já afastou milhares de crianças de suas famílias nos anos 90.

A vacinação em tempo oportuno protege as crianças de doenças que podem causar incapacidade e levar à morte. Isso traz consequências graves e imediatas para a saúde pública, comprometendo o controle de doenças preveníveis e aumentando as internações hospitalares.

Por fim, é importante ressaltar que outro [estudo da CNM](#), realizado no início de 2024, demonstrou que, nos últimos cinco anos, as metas de coberturas vacinais de rotina não foram alcançadas no país, exceto a BCG em 2022. Em 2023, justamente, a vacina contra a Meningocócica C teve cobertura de 82,5%, abaixo da meta de pelo menos 95%.

A CNM, preocupada com a proteção da população brasileira, alerta que é grave a falta de vacinas nos Municípios e há uma urgência de o Ministério da Saúde disponibilizar os imunizantes para vacinar as crianças e suas famílias.





www.cnm.org.br

Sede

SGAN 601 – Módulo N
CEP: 70830-010
Asa Norte – Brasília/DF
Tel: (61) 2101-6000

Escritório Regional

Rua Marcílio Dias, 574
Bairro Menino Deus
CEP: 90130-000 – Porto Alegre/RS
Tel: (51) 3232-3330



canal cnm



@portalcnm



/TVPortalCNM



/TVPortalCNM



/TVPortalCNM



/portalcnm



Para mais artigos
acesse nossa biblioteca

